

## FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

### A PREVALÊNCIA DE SÍNDROME FEMOROPATELAR EM CRIANÇAS PRATICANTES DE FUTEBOL E SEU IMPACTO FUNCIONAL

Amanda Cristina Silva<sup>1</sup>; Edson Rodrigues Junior<sup>2</sup>

E-mail: aandacris2626@gmail.com

<sup>1</sup> Acadêmica de Fisioterapia, Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio, Fisioterapia, Patrocínio, Brasil; <sup>2</sup> Mestre em Fisioterapia, Ciências da Saúde, Centro Universitário do Triângulo – UNITRI, Fisioterapia, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** A Síndrome da dor femoropatelar (SDFP) é uma das afecções mais comuns da articulação do joelho sendo que a prevalência varia de 21% a 45% em adolescentes, principalmente naqueles fisicamente ativos. A SDFP é caracterizada por dor retro patela de uma carga que é colocada sobre o mecanismo extensor do joelho, tais como ao subir escadas, agachar, correr, andar de bicicleta ou sentado com joelhos flexionados. **Objetivos:** Verificar a prevalência de dores femoropatelares em crianças praticantes de futebol. **Metodologia:** Estudo descritivo e quantitativo realizado com 45 crianças de 10 a 16 anos de idade que praticam futebol em uma escolinha há dois meses. Excluiu-se indivíduos que possuíam fraturas, lesões musculoesqueléticas ou cirurgias prévias de membros inferiores, doenças reumáticas, neurológicas e/ou alterações cognitivas. Aplicou-se um questionário estruturado contendo informações como dados pessoais, além da frequência, intensidade e data do início do treinamento do atleta, permitindo identificar a presença ou não de dor no joelho. Após identificação dos indivíduos sintomáticos foram aplicados a Escala de KUJALA para verificação do impacto funcional da presença da SDFP. A análise dos dados foi descritiva. **Resultado:** A amostra foi dividida em dois grupos: sintomáticos (n=10) e assintomáticos (n=35). Os sintomáticos apresentaram média de idade foi de 12,9 anos, com prática desportiva de 2,5 anos, com frequência de 3 vezes na semana. Os assintomáticos tinham idade média de 8,2 anos, com 1,4 anos de prática desportiva e frequência de 02 vezes por semana. Observou-se também que a intensidade de treinamento, (01 horas diária), foi similar entre os dois grupos. **Conclusão:** A partir dos dados apresentados é possível concluir que a prevalência de dores femoropatelares em criança que praticam futebol pode afetar seus impactos funcionais, de modo que identificou-se que o nível elevado de atividade física é um fator relacionado à síndrome de dores femoropatelares nos adolescentes praticante de futebol.

**Descritores:** Dor. Infantil. Joelho Lesões.

**Financiamento:** sem financiamento.